

# Maceió é a 2ª em matrículas no Pronatec

Capital alagoana registrou este ano mais de 10 mil pré-matrículas e 7,7 mil matrículas nos cursos profissionalizantes

A adesão das grandes capitais brasileiras às campanhas de conscientização para chamar atenção sobre a importância do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec), não acontece de graça.

Um dos grandes desafios dos gestores públicos é mostrar que as famílias beneficiadas pelos programas sociais do governo federal, como o Bolsa Família, podem sim mudar de vida através de um curso profissionalizante que, automaticamente, abre as portas para o mercado de trabalho formal.

Respondendo a este desafio, Maceió comemora os resultados significativos da inclusão de jovens e adultos no Pronatec. Somente em 2013, a Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) registrou 10.474 pré-matrículas e 7.771 matrículas feitas para os mais de 200 cursos disponibilizados até o mês de novembro.

Dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), divulgados durante o Plano de Pactuação do Pronatec Brasil Sem Miséria 2014, em Alagoas, destacaram Maceió como a segunda cidade do Brasil que mais matriculou jovens nos cursos técnicos de alto padrão oferecidos pela Semas, em parceria com o Sistema S (Senai, Senac, Senat), Universidade Federal de Alagoas e Instituto Federal de Alagoas.

Entre as cidadãs maceioenses que abandonaram a informalidade e, junto com ela, o recebimento do benefício, está Adriana da Rocha, de 36 anos, que conseguiu, através da vocação, ser contratada em uma fábrica de biquínis antes de terminar o curso de costureira, concluído em outubro deste ano, na unidade do Sest/Senat, na Serraria.

Depois de 20 anos fazendo bicos como doméstica, Adriana

na viu no Pronatec a oportunidade de mudar de vida. "Dei a cara a tapa. Fui, por um acaso, até a sede do Bolsa Família fazer o cadastro do meu neto e nem acreditei que tinha de graça o curso de costureiro. Era o que eu queria como profissional", conta a ex-doméstica, mãe de três filhas e moradora do Conjunto Village Campestre I, que não teve medo de seguir adiante, se matriculou e, atualmente, com o marido desempregado, sustenta a família com o que ganha. Ela faz ajustes de roupas em casa, costurando em domicílio e trabalhando como costureira num ateliê.

Se, de um lado, quem agarrou a oportunidade de fazer, de graça, um curso profissionalizante colhe os frutos da qualificação, do outro, quem ainda não concluiu o curso, aguarda ansioso pelo emprego dos sonhos. O Pronatec concede ainda vale-transporte e alimentação.



Maria Priscila ganhou oportunidade de fazer curso de confeitaria e se tornou destaque entre alunos

SECOM MACEIO